

EDITAL CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2023 - PAA

Processo Administrativo n° 23421.003319.2023-36

Chamada Pública n. 02/2023 para aquisição de alimentos de agricultores familiares e demais beneficiários que se enquadrem nas disposições da Lei n.º 11.326, de 24 de julho de 2006, por meio da modalidade Compra Institucional, do Programa de Aquisição de Alimentos, com dispensa de licitação, com fulcro no Decreto nº 11.476, de 6 de abril de 2023, Lei nº 14.628, de 20 de julho de 2023.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN, pessoa jurídica de direito público, com sede a Rua Doutor Nilo Bezerra Ramalho, nº 1692, Tirol, Natal/RN, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.877.412/0001-68, representado neste ato pelo Reitor, o senhor Jose Arnobio de Araujo Filho, no uso de suas prerrogativas legais, vem realizar Chamada Pública para a aquisição de alimentos de agricultores familiares e demais beneficiários que se enquadrem nas disposições da Lei n.º 11.326, de 2006, por meio da modalidade Compra Institucional, do Programa de Aquisição de Alimentos, com dispensa de licitação, durante o período de 2023 e 2024. Os interessados deverão apresentar documentação para habilitação e Proposta de Venda conforme data, horário e local definidos no item 2.2.

1. OBJETO

1.1 O objeto da presente Chamada Pública é a de aquisição de alimentos de agricultores familiares, por meio da modalidade de Compra Institucional do Programa de Aquisição de Alimentos, conforme especificações dos Anexos I e II deste Edital.

2. RECEBIMENTO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E PROPOSTAS DE VENDA

2.1 O Edital de Chamada Pública permanecerá aberto para recebimento das Propostas de Vendas e documentação por um período mínimo de 20 (vinte) dias, findo o qual serão analisados em Sessão Pública, registrada em Ata.

2.2 RECEBIMENTO DOS PROJETOS DE VENDA E DOCUMENTOS

Data de início: 15 de agosto de 2023

Data final: 04 de setembro de 2023

Local de entrega: nos campi do IFRN, conforme detalhado a seguir:



- Campus Apodi: RN 233, Km-02, 999, Bairro Chapada do Apodi, Apodi/RN, CEP: 59700-000.
- Campus Caicó: RN 288, s/n, Nova Caicó, Caicó/RN, CEP: 59300-000.
- Campus Canguaretama: BR-101, Km 160, S/N, Areia Branca, Canguaretama/RN, CEP: 59190-000.
- Campus Ceará-Mirim: BR-406, Km 145, Bairro Planalto, Ceará-Mirim/RN, CEP: 59570-000.
- Campus Currais Novos: Rua Manoel Lopes Filho, nº 773, Valfredo Galvão, Currais Novos/RN, CEP: 59380-000.
- Campus Ipanguaçu: RN 118, S/N, Povoado Base Física, Zona Rural, Ipanguaçu/RN, CEP: 59508-000.
- Campus João Câmara: BR 406, Km 73, nº 3500, Perímetro Rural, João Câmara/RN, CEP: 59550-000.
- Campus Lajes: Rodovia BR 304, Km 120 Centro, Lajes/RN, CEP: 59535-000.
- Campus Macau: Rua das Margaridas, 300, Conjunto COHAB, Macau/RN, CEP: 59.500-000.
- Campus Mossoró: Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400 Conj. Ulrick Graff, Mossoró/RN, CEP: 59.628-330.
- Campus Natal Central: Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal/RN, CEP 59015-000.
- Campus Natal Cidade Alta: Avenida Rio Branco, 743, Cidade Alta, Natal/RN, CEP: 59025-003.
- Campus Natal Zona Norte: Rua Brusque, 2926, Conjunto Santa Catarina, Potengi, Natal/RN, CEP: 59112-490.
- Campus Nova Cruz: Av. José Rodrigues de Aquino Filho, 640, RN 120, Alto de Santa Luzia, Nova Cruz/RN, CEP: 59215-000.
- Campus Parnamirim: Rua Antônia de Lima Paiva, 155, Bairro Nova Esperança, Parnamirim/RN, CEP: 59143-455.
- Campus Pau dos Ferros: BR 405, KM 154, S/N, Bairro Chico Cajá, Pau dos Ferros/RN, CEP 59900-000.



- Campus Parelhas: Rua Dr. Mauro Duarte, S/N, José Clóvis, Parelhas/RN, CEP: 59.360-000.
- Campus Santa Cruz: Rua São Braz, 304, Bairro Paraíso, Santa Cruz-RN, CEP: 59200-000.
- Campus São Gonçalo do Amarante: Rua Prof. Carlos Guedes Alcoforado, S.N., Centro, São Gonçalo do Amarante/RN, CEP: 59291-727.
- Campus São Paulo do Potengi: RN-120, Km 2, Novo Juremal, São Paulo do Potengi/RN, CEP 59460-000.

2.3 DA FORMA DE APRESENTAÇÃO

- 2.3.1 Os interessados em participar da presente Chamada Pública deverão entregar os envelopes, contendo a DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO (ENVELOPE 01 só um por chamada) e a(s) PROPOSTAS DE VENDA (ENVELOPE 02 quantos forem necessário, individual por campus do IFRN em envelopes separados), bem como fazer constar, na parte externa e frontal de cada um dos envelopes, o nome ou denominação do Fornecedor, endereço, telefones e e-mail, e o campus, conforme anexo VII.
- 2.3.2 O Recibo de Documentos (anexo VI) deverá ser preenchido em 02 (duas) vias e entregue junto aos Envelopes no campus do IFRN.

2.4 SESSÃO PÚBLICA DE ANÁLISE DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO E PROJETOS DE VENDA

- 2.4.1 Nas datas, horários e locais estabelecidos no Anexo IX deste Edital, realizar-se-á a sessão pública para análise dos Documentos de Habilitação e das Propostas de Venda, devendo o interessado ou seu representante identificar-se quando presente, exigindo-se, para tanto, a comprovação dos poderes para a prática de todos os atos relativos ao certame.
- <u>2</u>.4.2 O proponente ou o seu representante, deverá, preferencialmente, na mesma ocasião da entrega de seu envelope, apresentar-se à Comissão para efetuar seu credenciamento como participante deste procedimento (Anexo XIII) munido da sua carteira de identidade e do documento que lhe dê poderes para manifestar-se durante os procedimentos relativos a esta Chamada Pública.



- 2.4.3 O credenciamento poderá ser efetuado durante a Sessão Pública, antes de quaisquer manifestações em nome do proponente a ser representado.
- 2.4.4 A não apresentação ou incorreção de quaisquer dos documentos de credenciamento não impedirá a participação do proponente no presente procedimento, porém impedirá o interessado de manifestar-se, de qualquer forma, durante a Sessão, em nome do proponente.
- 2.4.5 Considera-se como representante do proponente qualquer pessoa habilitada, nos termos do estatuto, do Instrumento Público de Procuração, ou particular com firma reconhecida, ou documento equivalente.
- 2.4.6 Cada credenciado poderá representar apenas um proponente. Aquele que já tiver, na Sessão Pública, manifestado em nome de um proponente, não poderá mais optar por representar outro, nesta mesma Sessão.
- 2.4.7 Os documentos exigidos nesta Chamada Pública poderão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por membro da Comissão, ou publicação em órgão da imprensa oficial.
- 2.4.8 Não terá por comprovada a autenticidade de documentos por meio de cópias que não sejam dos originais (cópia de cópia).
- 2.4.9 Os atos públicos poderão ser assistidos por qualquer pessoa, mas somente deles participarão ativamente os proponentes ou representantes credenciados, não sendo permitidas atitudes desrespeitosas ou que causem tumultos e perturbem o bom andamento dos trabalhos.
- 2.4.10 Caso a Comissão julgue conveniente, poderá suspender a reunião para analisar os documentos apresentados, marcando, na oportunidade, nova data e horário em que voltará a se reunir, informando os interessados.
- 2.4.11 Ocorrendo decretação de feriado ou outro fato superveniente de caráter público, que impeça a realização de qualquer das sessões desta Chamada Pública no horário e data marcada, a Comissão fará nova convocação.
- 2.4.12 Será lavrada Ata de cada sessão pública a ser assinada pela Comissão, pelos representantes credenciados e proponentes presentes, relatando todos os atos e fatos ocorridos, a qual será divulgada no site do IFRN.

3. FONTE DE RECURSOS



- 3.1 Recursos provenientes do Orçamento Geral da União, para o exercício de 2023, Programa de Governo 5012; Ação Orçamentaria 2994; Natureza de Despesa 339032; PTRES 171169; FONTE Fonte Recursos Detalhada 0100000000; PI L2994P23ACN.
- 3.2 O valor total estimado desta Chamada Pública corresponde a 35% (trinta e cinco por cento) dos recursos totais que são da ordem de R\$ 813.581.13 (Oitocentos e treze mil, quinhentos e oitenta e um reais e treze centavos). Os recursos por campus estão detalhados a seguir:

Campus	Recurso financeiro destinado no planejamento para aquisição de alimentos (R\$)	Recurso financeiro utilizado na Chamada Pública (R\$)	Percentual utilizado por Campus (%)
Apodi	141.985,13	59.914,41	42,2
Caicó	28.195,33	28.183,00	99,9
Canguaretama	120.676,79	36.290,92	30,1
Ceará-Mirim	15.000,00	12.141,00	80,09
Currais Novos	30.000,00	9.000,54	30,0
Ipanguaçu	5.888,00	5.842,00	99,2
João Câmara	53.305,56	16.311,13	30,6
Lajes	45.000,00	13.511,00	30,0
Macau	80.000,00	25.275,00	31,6
Mossoró	76.000,00	75.989,09	99,9
Natal Central	662.666,67	198.676,20	30,0
Natal Cidade Alta	60.000,00	17.999,30	30,0
Natal Zona Norte	11.746,00	3.643,20	31,0
Nova Cruz	230.000,00	80.520,74	35,0
Parelhas	45.000,00	13.559,65	30,1
Parnamirim	52.829,26	15.850,60	30,0
Pau dos Ferros	314.911,65	94.330,95	30,0
Santa Cruz	82.076,90	26.642,00	32,5



São Gonçalo do Amarante	135.000,00	40.503,80	30,0
São Paulo do Potengi	130.085,43	39.396,60	30,3

4. PREÇOS

4.1 A definição dos preços foi realizada utilizando o preço médio pesquisado em, no mínimo, três mercados em âmbito local ou regional, incluídos todos os custos operacionais, taxas e tributos para entrega. A pesquisa foi feita pela Comissão Especial de Compras da Agricultura Familiar (CECAF), instituída pela Portaria nº 837/2023 – RE/IFRN.

5. HABILITAÇÃO E PROPOSTA DE VENDA

5.1 Os beneficiários fornecedores ou as organizações fornecedoras deverão apresentar no **Envelope n° 01** os documentos abaixo relacionados, devendo a proposta de venda está em **Envelope n° 02**, sob pena de inabilitação:

I - Os Beneficiários Fornecedores:

- a) Prova de inscrição no Cadastro de Pessoa Física CPF;
- b) Extrato da DAP Física ou CAF do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias:
- c) Proposta de venda de gêneros alimentícios da agricultura familiar e/ou empreendedor familiar rural com assinatura do agricultor participante (Anexo III);
- d) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria, relacionada na proposta de venda (Anexo VI); e
- d) Prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas (alvará, selos, certificações etc.), quando for o caso.

II - As Organizações Fornecedoras:

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ;
- b) Extrato da DAP Jurídica ou CAF para associações e cooperativas, emitido nos últimos 60 dias:
- c) Prova de regularidade com a Fazenda Federal, relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS;



- d) Cópias do estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade registrada no órgão competente;
- e) Proposta de venda de gêneros alimentícios da agricultura familiar assinada pelo seu representante legal (Anexo III);
- e) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são produzidos pelos associados/cooperados (Anexo VI);
- f) Declaração do seu representante legal de responsabilidade pelo controle do atendimento do limite individual de venda de seus cooperados/associados (Anexo VII); e
- g) Prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas (alvará, selos, certificações etc.), quando for o caso.

III - Demais grupos fornecedores

- a) Número do Cadastro de Pessoa Física CPF;
- b) Extrato da DAP Física ou CAF do agricultor familiar participante, emitido nos últimos 60 dias;
- c) Proposta de venda de gêneros alimentícios da agricultura familiar com assinatura de todos os agricultores participantes (Anexo III);
- d) Declaração de que os gêneros alimentícios a serem entregues são oriundos de produção própria dos agricultores participantes da proposta (Anexo VI); e
- d) Prova de atendimento de requisitos higiênico-sanitários previstos em normativas específicas (alvará, selos, certificações etc.), quando for o caso.
- 5.1.1 Ainda, todos os interessados deverão incluir também na habilitação quando se propuserem a fornecer:
- 5.1.1.1 Para produtos com registro obrigatório (processados e de origem animal), o produtor rural, associação ou cooperativa deverá apresentar as devidas certificações e registros, na conformidade com a legislação de alimentos, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA do Ministério da Saúde MS e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA.
- 5.1.1.2 Para produtos de origem animal, tais como bebidas lácteas, leite pasteurizado e queijo, deverá ser apresentado, obrigatoriamente, o Certificado de Inspeção Federal do Ministério da Agricultura (SIF) ou Declaração expedida pela Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca do Estado do Rio Grande do Norte, comprovando o



registro naquela Secretaria, no Serviço de Inspeção de Origem Animal – SEIPOA/RN, ou ainda a Certificação de Inspeção Municipal - SIM, com o atesto que a empresa está registrada e evidenciando o número do registro.

- 5.1.1.3 Para produto qualificado como Sustentável ou Orgânico, a documentação comprobatória da respectiva certificação de produção orgânica ou selo de sustentabilidade.
- 5.1.1.4 As polpas de frutas deverão ter a Declaração de Registro do estabelecimento e do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).
- 5.4.5 Para os bolos e os produtos de origem vegetal que passaram por algum tipo de processamento (feijão macassar, feijão verde, macaxeira descascada e congelada, etc) deverá ser apresentado Alvará Sanitário ou Licença de Funcionamento do estabelecimento.

5.1.2 Das parcerias:

- 5.1.2.1 Os agricultores, grupos informais e grupos formais deverão manter em seus arquivos os controles e documentações com datas de cada aquisição, quantitativos de frutas fornecidas por cada agricultor/a familiar destinados a agroindustrialização. Este controle deve ser realizado por agricultor/a e deve constar o número da DAP física.
- 5.1.2.2 Esta documentação deve ser guardada pelo agricultor, grupo informal, cooperativa/associação e pode ser solicitada tanto pelo IFRN e/ou pelos órgãos de controle e fiscalização. Tal documentação deve ficar disponível pelo prazo de até dois anos após o fim do contrato.
- 5.1.2.3 Poderão ser realizadas visitas de verificação da conformidade das informações declaradas ou a partir de possíveis dificuldades e/ou irregularidades que os fornecedores da agricultura familiar possam ter com seu fornecimento.
- 5.1.3 Na ausência ou desconformidade de quaisquer dos documentos de habilitação, será concedido o prazo de 24 (vinte e quatro) horas para a regularização da documentação, conforme análise da comissão, observado o tratamento isonômico a todos os proponentes, com base na Lei 8.666/93. Podendo este prazo ser prorrogado por igual período à critério da CECAF, caso seja necessário
- 5.1.4 Não será considerado inabilitada a organização fornecedora que deixar de apresentar a prova de regularidade com a Fazenda Federal, relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço FGTS, desde que a Comissão logre êxito



em comprovar tais regularidades por meio de consulta online na Internet, procedimento a ser realizado, se necessário, logo após o início da sessão.

- 5.1.5 Cada documento deverá ser apresentado em uma via, podendo ser o original, cópia autenticada por cartório competente ou por membro da Comissão, no momento da abertura dos envelopes, mediante apresentação do original.
- 5.1.6 Toda a documentação deverá estar vigente, sem emendas, rasuras ou ressalvas.
- 5.1.7 A documentação de habilitação deverá ser apresentada em nome beneficiário e da organização fornecedora (conforme o caso), o qual será responsável pela execução do contrato e faturamento, com o mesmo número do CNPJ ou CPF e endereço.
- 5.1.8 Se necessário sanar dúvidas, a Comissão Especial de Compra da Agricultura Familiar (CECAF) solicitará posterior envio de documento(s) original ou cópia autenticada via correio para avaliação.
- 5.1.9 A Proposta de Venda (Envelope n° 02), conforme Anexo III, deve estar sem emendas, rasuras ou entrelinhas, contendo a lista dos produtos, as quantidades, o valor unitário, que devem ser os mesmos descritos no presente Edital, bem como os valores totais por produto e da proposta.

6. CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DAS PROPOSTAS

- 6.1. Para a seleção, as propostas de venda habilitadas devem ser divididas de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
- I grupos de projetos de fornecedores locais,
- II grupo de projetos estaduais,
- III grupo de projetos regionais e
- IV grupos de projetos do país.
- 6.1.1. Entende-se por local, no caso de DAP física ou CAF, o município indicado na DAP ou CAF.
- 6.1.2. Entende-se por local, no caso de DAP jurídica ou CAF, o município onde estiver registrado o CNPJ da organização produtiva.
- 6.2. para cada grupo de propostas de venda deve-se observar a seguinte ordem de prioridade para seleção:



- I os assentados de reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas, não havendo prioridade entre estes;
- a) para efeitos do disposto neste inciso, devem ser consideradas organizações fornecedoras de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas aqueles em que a composição seja de, no mínimo 50%+1 (cinquenta por cento mais um) dos cooperados/associados das organizações produtivas pertencente a algum dos grupos citados, conforme identificação na(s) DAP(s) ou CAF(s);
- b) no caso de empate entre organizações fornecedoras de assentamentos da reforma agrária, comunidades quilombolas e/ou indígenas, têm prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de assentados da reforma agrária, quilombolas ou indígenas no seu quadro de associados/cooperados.
- c) para fins do disposto neste parágrafo, é possível realizar a soma da porcentagem de cada grupo específico (assentamentos da reforma agrária, comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas) em uma DAP Jurídica ou no CAF, para fins de alcance do percentual de 50%+1 e consequente aquisição da prioridade legal em seleção de projetos de venda em processos de chamada pública. Il - os fornecedores de gêneros alimentícios certificados como orgânicos ou agroecológicos, segundo a Lei nº 10.831/2003, o Decreto nº 6.323/2007 e devido cadastros no MAPA; III - As organizações/grupos fornecedores sobre os fornecedores individuais, e estes sobre Cooperativas Centrais da Agricultura Familiar (detentoras de DAP jurídica ou CAF conforme Portarias do MAPA que regulamentam a DAP); a) no caso de empate entre organizações fornecedoras têm prioridade organizações produtivas com maior porcentagem de agricultores familiares e/ou empreendedores familiares rurais no seu quadro de associados/cooperados, conforme DAP jurídica ou CAF; b) em caso de persistência de empate, deve ser realizado sorteio ou, em havendo consenso entre as partes, pode-se optar pela divisão no fornecimentos dos produtos a serem adquiridos entre as organizações finalistas.

7. DAS AMOSTRAS DOS PRODUTOS

7.1 As amostras dos itens arroz parboilizado (1kg), bebida láctea (1l), bolo de batata (1kg), bolo de cenoura (1kg), bolo de macaxeira (1kg), bolo de milho (1kg), bolo de ovos (1kg), feijão verde (1kg), leite em pó (400g), leite pasteurizado (1l), macaxeira congelada e descascada (1kg), manteiga de garrafa (500ml), mel de abelha (1l), polpa de abacaxi (1kg), polpa de acerola (1kg), polpa de cajá (1kg), polpa de cajá (1kg), polpa de goiaba



- (1kg), polpa de graviola (1kg), polpa de manga e queijo coalho (500g) deverão ser entregues à Comissão Especial de Compras da Agricultura Familiar (CECAF) durante a sessão pública para análise da documentação e do projeto de venda, nas datas, horários e locais apresentados no Anexo IX. Apenas os licitantes classificados provisoriamente em primeiro lugar terão seus itens avaliados.
- 7.2. As amostras deverão ser identificadas com o número do edital, o nome do fornecedor e/ou grupo formal, e a especificação do produto.
- 7.3 A não apresentação da amostra ou a apresentação de amostra em desacordo com as exigências deste edital implicará na automática desclassificação do item e/ou da proposta.
- 7.4. As amostras serão analisadas observando-se, além das especificações descritas para cada gênero alimentício conforme constante no item 13 do Projeto Básico, os seguintes critérios de avaliação: validade, peso, embalagem, composição (ingredientes), características organolépticas (cor, odor, sabor, textura, aspecto) e informação nutricional.
- 7.5. A análise ficará a cargo dos profissionais nutricionistas do IFRN, os quais emitirão seu parecer, aprovando ou desaprovando o produto.
- 7.6 As amostras dos gêneros alimentícios enviadas para avaliação não serão devolvidas aos respectivos grupos. O IFRN reserva-se o direito de doar ou descartar devidamente as referidas amostras.
- 7.7. As amostras poderão ser dispensadas, à critério da Comissão Especial de Compras da Agricultura Familiar (CECAF), quando não houver divergências entre a descrição dos itens deste edital e a descrição nas propostas.

8. LOCAL E PERIODICIDADE DE ENTREGA DOS PRODUTOS

8.1 Os alimentos adquiridos deverão ser entregues em cada campus do IFRN, conforme quadro abaixo, de acordo com o horário de funcionamento de cada campus.

CAMPUS	ENDEREÇO	PERIODICIDAD E DE ENTREGA	QUANTIDAD E, DIA E HORÁRIO DA ENTREGA
IFRN – Campus Apodi	RN 233, Km-02, 999, Bairro Chapada do Apodi, Apodi/RN, CEP: 59700-000. E-mail: coaes.ap@ifrn.edu.br	Semanal	Conforme solicitação do Campus



IFRN – Campus Caicó	RN 288, s/n, Nova Caicó, Caicó/RN, CEP: 59300-000. E-mail: coaes.ca@ifrn.edu.br	Semanal	Conforme solicitação do Campus
IFRN – Campus Canguaretama	BR-101, Km 160, S/N, Areia Branca, Canguaretama/RN, CEP: 59190-000. E-mail: coaes.cang@ifrn.edu.br	Semanal	Conforme solicitação do Campus
IFRN – Campus Ceará Mirim	BR-406, Km 145, Bairro Planalto, Ceará-Mirim/RN, CEP: 59570-000. E-mail: diogo.vale@ifrn.edu.br	Semanal	Conforme solicitação do Campus
IFRN – Campus Currais Novos	Rua Manoel Lopes Filho, nº 773, Valfredo Galvão, Currais Novos/RN, CEP: 59380-000. E-mail: coaes.cn@ifrn.edu.br	Semanal	Conforme solicitação do Campus
IFRN – Campus Ipanguaçu	RN 118, S/N, Povoado Base Física, Zona Rural, Ipanguaçu/RN, CEP: 59508- 000. E-mail: coaes.ip@ifrn.edu.br	Semanal	Conforme solicitação do Campus
IFRN – Campus João Câmara	BR 406, Km 73, nº 3500, Perímetro Rural, João Câmara/RN, CEP: 59550- 000. E-mail: coaes.jc@ifrn.edu.br	Semanal	Conforme solicitação do Campus
IFRN – Campus Lajes	Rodovia BR 304, Km 120 Centro, Lajes/RN, CEP: 59535-000. E-mail: coaes.laj@ifrn.edu.br	Semanal	Conforme solicitação do Campus
IFRN – Campus Macau	Rua das Margaridas, 300, Conjunto COHAB, Macau/RN, CEP: 59.500- 000.	Semanal	Conforme solicitação do Campus



	E-mail: coaes.mc@ifrn.edu.br		
IFRN – Campus Mossoró	Rua Raimundo Firmino de Oliveira, 400 - Conj. Ulrick Graff, Mossoró/RN, CEP: 59.628-330. E-mail:	Semanal	Conforme solicitação do Campus
	coaes.mo@ifrn.edu.br		
IFRN – Campus Natal Central	Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal/RN, CEP 59015-000.	Semanal	Conforme solicitação do Campus
	E-mail: vanessa.medeiros@ifrn.edu. br		
IFRN – Campus Natal – Cidade Alta	Avenida Rio Branco, 743, Cidade Alta, Natal/RN, CEP: 59025-003.	Semanal	Conforme solicitação do Campus
	E-mail: coaes.cal@ifrn.edu.br		
IFRN – Campus Natal – Zona Norte	Rua Brusque, 2926, Conjunto Santa Catarina, Potengi, Natal/RN, CEP: 59112-490.	Semanal	Conforme solicitação do Campus
	E-mail: coaes.zn@ifrn.edu.br		
IFRN – Campus Nova Cruz	Av. José Rodrigues de Aquino Filho, 640, RN 120, Alto de Santa Luzia, Nova Cruz/RN, CEP: 59215-000.	Semanal	Conforme solicitação do Campus
	E-mail: coaes.nc@ifrn.edu.br		
IFRN – Campus Pau dos Ferros	BR 405, KM 154, S/N, Bairro Chico Cajá, Pau dos Ferros/RN, CEP 59900-000.	Semanal	Conforme solicitação do Campus
	E-mail: coaes.pf@ifrn.edu.br		
IFRN – Campus Parnamiri m	Rua Antônia de Lima Paiva, 155, Bairro Nova Esperança, Parnamirim/RN, CEP: 59143-455.	Semanal	Conforme solicitação do Campus



	E-mail: coaes.par@ifrn.edu.br		
IFRN – Campus Parelhas	Rua Dr. Mauro Duarte, S/N, José Clóvis, Parelhas/RN, CEP: 59.360-000.	Semanal	Conforme solicitação do Campus
	E-mail: karina.cavalcante@ifrn.edu. br		
IFRN – Campus Santa Cruz	Rua São Braz, 304, Bairro Paraíso, Santa Cruz-RN, CEP: 59200-000.	Semanal	Conforme solicitação do Campus
	E-mail: coaes.sc@ifrn.edu.br		
IFRN – Campus São Gonçalo do Amarante	Rua Prof. Carlos Guedes Alcoforado, S.N., Centro, São Gonçalo do Amarante/RN, CEP: 59291- 727.	Semanal	Conforme solicitação do Campus
	E-mail: coaes.sga@ifrn.edu.br		
IFRN – Campus São Paulo do Potengi	RN-120, Km 2, Novo Juremal, São Paulo do Potengi/RN, CEP 59460-000	Semanal	Conforme solicitação do Campus
	E-mail: coaes.spp@ifrn.edu.br		

- 8.2 É obrigação do fornecedor verificar junto ao campus o horário de funcionamento, não podendo realizar as entregas no horário de distribuição da alimentação escolar (intervalo de aulas).
- 8.3 O fornecimento dos gêneros alimentícios deve ocorrer, no máximo, a cada quinze dias, conforme planejamento de cada campus do IFRN, desde que seja respeitado o prazo de 72 (setenta e duas) horas para entrega dos produtos a partir da solicitação.
- 8.4 O recebimento dos produtos será submetido à constatação de qualidade, que será realizado pelo manipulador de alimento do campus devidamente treinado, e após atestado pelo fornecedor e pelo Diretor do campus ou responsável, através do Termo de Recebimento (Anexo XI), em conjunto com o referido documento fiscal.
- 8.5 O fornecedor deve ficar atento ao calendário escolar e férias municipais e/ou pontos facultativos. Caso a entrega coincida com um desses casos, os gêneros deverão ser entregues no dia primeiro dia útil seguinte.



- 8.6 A convocação do fornecedor por cada campus do IFRN poderá ser por telefone, email ou pelos correios. Na ocasião será informado o endereço de entrega, o setor e servidor responsável pelo recebimento.
- 8.7 A primeira entrega somente ocorrerá após assinatura do contrato ou do recebimento da nota de empenho.
- 8.8 Os produtos deverão ser entregues exclusivamente às expensas do contratado, as quais inclui despesas com frete, embalagens, encargos e quaisquer outras necessárias para o fornecimento do produto.
- 8.9 Todos os produtos deverão estar acondicionados em embalagens novas e adequadas ao produto, que não danifiquem e provoquem lesões que afetem a sua aparência e utilização.
- 8.10 Os alimentos deverão ser transportados de modo a garantir a manutenção de sua temperatura de armazenamento, em veículo apropriado, em compartimento fechado, protegido do calor, vento, chuva e umidade. Os alimentos frios deverão ser transportados em caixas isotérmicas ou equipamento similar.
- 8.11 O profissional responsável pela entrega dos alimentos deverá estar vestido adequadamente para manuseio de alimentos, portando calçado fechado, proteção para os cabelos e camisa fechada e com manga.
- 8.12 A pontualidade na entrega das mercadorias para os campi está vinculada ao cumprimento do cardápio nutricional. A não pontualidade na entrega das mercadorias implicará em prejuízo à execução do cardápio e consequentes transtornos ao balanceamento nutricional, dando ensejo à rescisão contratual e demais penalidades cabíveis.

9. DA CONTRATAÇÃO

- 9.1 Após a adjudicação e homologação da chamada pública, o vencedor será convocado para a assinatura do contrato de Aquisição de Gêneros Alimentícios para o Programa Alimenta Brasil, modalidade Compra Institucional.
- 9.2 O contrato advindo desta Chamada Publica será celebrado como Contratante os campi do IFRN, parte deste processo, junto aos fornecedores vencedores.
- 9.3 O prazo de vigência do contrato será de doze meses, a partir da data da assinatura ou até a entrega do quantitativo total dos produtos adquiridos, o que ocorrer primeiro.
- 9.4 A vigência poderá ultrapassar o exercício financeiro, desde que as despesas referentes à contratação sejam integralmente empenhadas até 31 de dezembro, para fins de inscrição em restos a pagar, conforme Orientação Normativa AGU n° 39, de 13/12/2011.
- 9.5 O fornecedor vencedor deverá manter, até o cumprimento final de sua obrigação, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na Chamada Pública, devendo



comunicar imediatamente à Contratante qualquer alteração que possa comprometer o objeto contratado.

- 9.6 O fornecedor vencedor deverá entregar os gêneros alimentícios conforme especificação técnica constante no Anexo I deste Edital.
- 9.7 As notas fiscais (documentos fiscais) deverão discriminar os gêneros, conforme Anexo I deste Edital.
- 9.8 Vencida e não cumprida a obrigação, será enviado ao (à) Contratado (a) comunicado por escrito, concedendo um prazo de 05 (cinco) dias para regularização do fornecimento ou apresentação de defesa prévia. Após este prazo, o (a) Contratado (a) estará sujeita às sanções estabelecidas em contrato.

10. PAGAMENTO

- 10.1 O pagamento será realizado em até 30 dias após a última entrega do mês, por meio de ordem bancária, mediante apresentação de documento fiscal correspondente ao fornecimento efetuado, devidamente atestada pelo setor competente da unidade requisitante, e mediante a apresentação das certidões que e se fizerem necessárias. É vedada antecipação de pagamento, para cada faturamento.
- 10.2 Havendo erro na emissão do documento fiscal ou dos documentos pertinentes à contratação, ou, ainda, circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará pendente até a regularização pela contratada. Nesta hipótese o prazo para pagamento somente terá início após sanar a irregularidade, não acarretando qualquer ônus para a contratante.

11. DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

11.1 As obrigações da contratante e da contratada são as estabelecidas no Projeto Básico anexo a este edital.

12. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

- 12.1 Os Fornecedores que não cumprirem as normas da Chamada Pública e as obrigações contratuais assumidas estarão sujeitos às sanções e penalidades estabelecidas na Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, na sua atual redação, no Edital e no contrato, quais sejam:
- I Advertência:
- II Multa de:



- a) 0,3% por dia de atraso, na entrega do produto ou execução do serviço, calculado sobre o valor correspondente à parte inadimplente, até o limite de 9,9%;
- b) 10% em caso da não entrega do produto, não execução do serviço ou rescisão contratual, por culpa da Contratada, calculado sobre a parte inadimplente;
- III Suspensão
- A CONTRATADA ficará impedida de licitar e contratar com a União, Estados, Distrito Federal ou Municípios, por até 02(dois) anos quando, convocada dentro do prazo de validade da sua proposta:
- a) não celebrar o Contrato;
- b) deixar de entregar ou apresentar documentação falsa, exigida para o certame;
- c) ensejar o retardamento da execução de seu objeto;
- d) não mantiver a proposta;
- e) falhar ou fraudar na execução do Contrato;
- f) comportar-se de modo inidôneo; e,
- g) cometer fraude fiscal.
- IV Declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública, em caso de faltas graves apuradas por intermédio de processo administrativo.
- 12.2 Na aplicação das penalidades previstas neste Edital, a Administração considerará, motivadamente, a gravidade da falta, seus efeitos, bem como os antecedentes do Fornecedor ou Contratada, graduando-as e podendo deixar de aplicá-las, se admitidas às justificativas do Fornecedor ou Contratada, nos termos do que dispõe o art. 87, caput, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, na sua atua redação.
- 12.3 As penalidades aplicadas serão registradas no cadastro do(a) Fornecedor/Contratada.
- 12.4 Nenhum pagamento será realizado à Contratada enquanto pendente de liquidação qualquer obrigação financeira que lhe for imposta em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.
- 12.5 É assegurada ampla defesa e o contraditório no procedimento da aplicação de penalidade, no prazo de 05(cinco) dias, contados da intimação do ato.

13. DAS IMPUGNAÇÕES E DOS RECURSOS ADMINISTRATIVOS



- 13.1 Qualquer cidadão poderá, no prazo de até 72h (setenta e duas horas) da data fixada para a realização da sessão pública de análise dos Projetos de Vendas, solicitar esclarecimentos, providências ou impugnar o Edital.
- 13.1.1 Será admitido o encaminhamento de impugnação ou recurso administrativo à Comissão Permanente de Licitação do IFRN, pelo endereço eletrônico dilic@ifrn.edu.br, observando o prazo legal.
- 13.1.2 Decairá do direito de impugnar os termos do Edital da Chamada Pública perante a Administração, o participante que não o fizer até o segundo dia útil que antecede a abertura do certame.
- 13.2 O Participante da Sessão Pública de análise dos Projetos de Vendas deverá, durante a sua realização, manifestar o interesse de recorrer dos atos nela praticados, sob pena de não conhecimento do respectivo recurso.
- 13.2.1 O prazo para a apresentação das razões do recurso será de 03 (três) dias úteis, após a manifestação de interesse, após o qual será aberto igual prazo para contrarrazões.
- 13.2.2 Encerrado o prazo das contrarrazões, a autoridade competente decidirá em até 02 (dois) dias úteis.
- 13.3 Não serão conhecidas as impugnações e os recursos apresentados fora do prazo legal e/ou subscritos por representante não habilitado legalmente ou não identificado no processo para responder pelo Fornecedor.
- 13.4 Os recursos contra decisões da Comissão não terão efeito suspensivo.
- 13.5 O acolhimento de recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

14. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 14.1 A presente Chamada Pública poderá ser obtida através do sítio eletrônico https://portal.ifrn.edu.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/editais-2023/chamadas-publicas/ e do sítio eletrônico oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).
- 14.2 Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto na legislação de alimentos, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Ministério da Saúde e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.
- 14.3 Os alimentos adquiridos devem ser de produção própria dos beneficiários e organizações fornecedores, observando que os produtos in natura, processados, beneficiados ou industrializados, resultantes das atividades dos agricultores familiares,



das suas organizações e dos demais beneficiários da Lei nº 11.326, de 2006, são considerados produção própria destes fornecedores.

- 14.4 Os beneficiários e organizações fornecedoras podem contratar serviços de terceiros, em uma ou diversas etapas do processo produtivo, para o fornecimento de produtos beneficiados, processados ou industrializados, sendo necessária a apresentação do contrato ou instrumento congênere.
- 14.5 Os valores a serem pagos aos beneficiários e organizações fornecedores correspondem aos preços de aquisição de cada produto, compatíveis com os vigentes no mercado e discriminados nesta chamada pública.
- 14.6 O limite individual de venda do agricultor familiar deverá respeitar o valor máximo de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais), por DAP ou CAF, por ano civil, por órgão comprador.
- 14.7 O limite de venda por organização fornecedora deverá respeitar o valor máximo de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) por DAP ou CAF Pessoa Jurídica, por ano civil, por órgão comprador ou 3.000.000,00 (três milhões de reais) para projetos apresentados por outros grupos fornecedores sem CNPJ.

Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

- I Projeto Básico;
- II Quantitativos totais e preços dos produtos por campus;
- III Modelo do Projeto de Venda de gêneros da agricultura familiar;
- IV Modelo de Declaração de Produção Própria;
- V Modelo de Declaração de Controle do Limite Individual de Venda;
- VI Recibo de documentos;
- VII Modelo de identificação dos envelopes
- VIII Modelo de credenciamento do representante legal;
- IX Data, horário e local das sessões públicas para análise da documentação;
- X Modelo do Contrato;
- XI Modelo de Termo de Recebimento.



Natal/RN, 11 de agosto de 2023.

Erivaldo Bezerra de Lima Presidente da CPL/ Pregoeiro



ANEXO I - PROJETO BÁSICO

1. OBJETO

1.1 Aquisição de gêneros alimentícios de agricultores familiares e demais beneficiários que se enquadrem nas disposições da Lei n.º 11.326, de 2006, por meio da modalidade Compra Institucional, do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, para atender à demanda dos diversos campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, conforme especificações e condições deste projeto, edital e demais anexos.

2. JUSTIFICATIVA

- 2.1 A presente Chamada Pública, por dispensa de licitação, é necessária para promover alimentação escolar saudável e adequada aos alunos dos diversos Campi do IFRN, com gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar, atendendo as determinações do Decreto nº 11.476, de 06 de abril de 2023.
- 2.2 As compras públicas servem não apenas para o suprimento das necessidades de funcionamento da Administração Pública, mas também como uma forma de aplicar recursos públicos para apoiar segmentos da sociedade considerados vulneráveis ou estratégicos para a economia nacional, tornando-se instrumento de geração de emprego, renda e desenvolvimento local. A modalidade Compra Institucional trata-se de um instrumento que, por um lado, visa garantir a segurança alimentar e nutricional da população, que consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade; e, por outro, utiliza-se do poder de compra do Estado para promover o desenvolvimento econômico e sustentável ampliando o acesso a mercados para os produtos da agricultura familiar.

3. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

3.1 Constitui público beneficiário os alunos matriculados no IFRN na educação básica, em conformidade com o Censo Escolar do exercício anterior realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira do Ministério da Educação – INEP/MEC.

4. CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA

4.1 Os preços ofertados deverão ser os mesmos estabelecidos neste Edital e em seus anexos, os quais foram definidos segundo metodologia instituída pela Resolução nº GGALIMENTA 3, de 14 de junho de 2022, e são compatíveis com os vigentes no mercado em âmbito local e/ou regional;



- 4.2 Os beneficiários e organizações deverão comprovar o atendimento aos requisitos previstos no art. 3º da Lei nº 11.326, de 2006, ao disposto na Instrução Normativa nº 02 de 2018 e na Resolução nº GGALIMENTA 3, de 14 de junho de 2022.
- 4.3 O valor máximo anual para aquisições de alimentos, por unidade familiar, ou por organização da agricultura familiar, será respeitado, conforme o disposto no art. 4 da Resolução nº GGALIMENTA 3, de 14 de junho de 2022.
- 4.4 Os alimentos adquiridos deverão ser de produção própria dos beneficiários fornecedores e cumprir os requisitos de controle de qualidade dispostos nas normas vigentes.
- 4.4.1 Será assegurado aos técnicos do IFRN o direito de inspecionar as instalações dos agricultores, cooperativas e/ou associações, assim como verificar a exatidão das informações apresentadas à Comissão Especial de Compras da Chamada Pública, antes e/ou após a adjudicação.

5. DAS CARACTERÍSTICAS DOS PRODUTOS

- 5.1 As especificações estão descritas no item 11, os quantitativos e preços médios dos produtos estão descritos no Anexo II do Edital.
- 5.2 Os gêneros alimentícios ofertados deverão atender ao disposto na Legislação de Alimentos estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA e pelas autoridades sanitárias locais.
- 5.3 Os hortifrútis devem ser in natura (maduros e entre maduros), selecionados, de tamanhos uniformes (médio e grande), consistentes ao toque e isentos de partes amassadas ou batidas, para consumo imediato e em escala (no decorrer da semana, máximo de 05 (cinco) dias antes do vencimento).
- 5.4 A bebida láctea, o leite pasteurizado, o leite em pó, a manteiga, o mel de abelha e o queijo coalho deverão ter a Declaração do Serviço de Inspeção Municipal, Estadual ou Federal (SIM, SEIPOA ou SIF) do estabelecimento, bem como do produto.
- 5.5 As polpas de frutas deverão ter a Declaração de Registro do estabelecimento e do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e ser entregues congeladas.
- 5.6 Para os bolos, biscoitos e os produtos de origem vegetal que passaram por algum tipo de processamento (arroz parboilizado, feijão verde e macaxeira descascada e congelada) deverá ser apresentado Alvará Sanitário ou Licença de Funcionamento do estabelecimento.



6. DO CONTROLE DE QUALIDADE

- 6.1 O produto que não corresponder às exigências desta Chamada Pública será devolvido, ficando o Fornecedor obrigado a substituir o produto diretamente no Campus, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, após ser notificado.
- 6.2 A equipe técnica do IFRN poderá realizar visita técnica a qualquer momento, durante a vigência dos contratos aos fornecedores ganhadores a fim de verificar as condições sanitárias de armazenamento, estocagem, transporte e manipulação, caso julgar pertinente e necessário à garantia da segurança sanitária dos alimentos.

7. DA FISCALIZAÇÃO

- 7.1 O fiscal do contrato, designado pelo Diretor Geral de cada campus do IFRN, ficará responsável pelo monitoramento das solicitações e entrega dos gêneros alimentícios, dos pagamentos e das documentações comprobatórias definidas nesta Chamada Pública e legislação pertinente.
- 7.2 Verificada a ocorrência de irregularidade no cumprimento do contrato, serão tomadas as providências legais e contratuais cabíveis, inclusive quanto à aplicação das penalidades previstas.
- 7.3 A fiscalização por parte da Administração não eximirá ou reduzirá em qualquer hipótese, as responsabilidades dos fornecedores de gêneros alimentícios em eventual falta que venham a cometer, mesmo que não indicada pela fiscalização.

8. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- 8.1 A unidade executora (campus) deverá formalizar o pedido dos gêneros alimentícios, descrevendo quantidades e especificações técnicas do item solicitado, realizando a comunicação ao fornecedor ganhador, através do serviço de e-mail, endereço este que o fornecedor deverá apresentar em suas informações no projeto de venda, ou através de documento físico datado e assinado por ambas as partes;
- 8.2 Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;
- 8.3 Verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;
- 8.4 Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;
- 8.5 O campus deverá devolver qualquer produto fornecido divergente das especificações e solicitar expressamente sua substituição, devendo o fornecedor garantir a substituição num prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, independentemente da aplicação das sanções



cabíveis. Essa norma também é válida para produtos cuja não conformidade seja detectada posteriormente à entrega, no momento do uso, por exemplo;

- 8.6 Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, através de comissão/servidor especialmente designado, anotando e registrando todas as ocorrências, determinando o que for necessário à regularização das falhas observadas;
- 8.7 Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos;
- 8.8 Aplicar ao contratado as penalidades regulamentares e contratuais;
- 8.9 Controlar o limite individual de venda, por DAP familiar, nos casos de comercialização com os grupos informais e agricultores individuais, e controlar o limite total de venda das cooperativas e associações nos casos de comercialização com grupos formais;
- 8.10 A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

9. DAS OBRIGAÇÕES DA(S) CONTRATADA(S)

- 9.1 A Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto;
- 9.2 Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: descrição do objeto, quantidade, preço unitário e preço total;
- 9.3 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);
- 9.4 Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo de 1 (um) dia, o objeto com avarias ou defeitos, resultantes do processamento ou transporte, constatado visualmente ou em laboratório, correndo estes custos por sua conta;
- 9.5 Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- 9.6 Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 9.7 Indicar preposto para representá-la durante a execução do objeto;



- 9.8 Fornecer os alimentos conforme especificado no cronograma de entregas constante do Item 8 do Edital, salvo alterações previamente ajustadas com a Contratante;
- 9.9 Informar o contratante sobre mudanças de endereço, assim como de mudanças de números de telefone e de e-mail informados para contato, imediatamente à ocorrência de quaisquer dessas alterações;
- 9.10 Não subcontratar, ceder ou transferir, total ou parcialmente o objeto;
- 9.11 Retirar todos os produtos recusados, das dependências do campus, dentro do prazo fixado para sua substituição ou para sanar outras falhas, independentemente de o fornecedor ter cumprido a obrigação de entregar outro material para nova verificação de compatibilidade com o objeto fornecido;
- 9.12 Ressarcir danos causados à EEx. ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, na execução do objeto, não excluindo ou reduzindo a responsabilidade à fiscalização.

10. DOS GESTORES E FISCAIS DO CONTRATO

10.1 A gestão e fiscalização dos Contratos será de responsabilidade de fiscal designado pelo Diretor Geral de cada campus.

11. DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- **ITEM 1 Abóbora leite (jerimum).** De primeira qualidade, tamanho grande ou médio, uniforme, sem ferimentos ou defeitos, casca lisa e com brilho, sem corpos estranhos ou terra aderidos à superfície externa. Integro, consistência firme, livre de fungos e casca grossa, de acordo com a resolução N° 12/78 da CNNPA.
- **ITEM 2 Arroz vermelho**, tipo 1, de primeira qualidade, com grão íntegro, sem sujidades e ausência de pedras e caroços. Acondicionado em embalagem plástica, com identificação do produto, peso líquido de 1kg e com prazo de validade.
- **ITEM 3 Batata doce.** Roxa, primeira qualidade, tamanho grandes ou médios, uniformes, inteiros, sem ferimentos ou defeitos, casca lisa e com brilho, sem corpos estranhos ou terra aderidos à superfície externa. Tamanho de médio a grande (13 a 15 cm), diâmetro em torno de 6cm. Casca lisa, sem indício de germinação, de acordo com a resolução N° 12/78 da CNNPA.
- ITEM 4 Bebida láctea, sabor morango, ameixa ou salada de frutas. Acondicionada em saco de polietileno leitoso, com identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso líquido de 1L, com selo do serviço estadual de inspeção de produtos de origem animal (SEIPOA) ou selo do serviço de inspeção federal (SIF). Transportada em condições que assegure a manutenção da temperatura a frio (< 10 graus).
- **ITEM 5 Biscoito de leite**, Biscoito tipo caseiro, a base de leite de vaca, farinha de trigo, manteiga, açúcar. Produzida de acordo com as boas práticas de manipulação de alimentos.



Embalagem de 300g, contendo nome do fabricante, endereço, data de fabricação e validade:

ITEM 6 – Bolo de mesclado, sem cobertura, produzido de forma artesanal, com insumos naturais, sem conservantes, corantes e outros aditivos utilizados nos industrializados. Massa preparada com farinha de trigo enriquecida (ferro, cálcio e vitaminas), fermento, leite, ovos, manteiga, achocolatado em pó, óleo e açúcar. Deve estar livre de sujidades ou quaisquer outros tipos de contaminantes como fungos e bolores. Acondicionado em embalagem plástica de polietileno transparente resistente, lacrado, contendo 1kg do produto. A data de fabricação igual à da entrega na unidade requisitante. Na embalagem deve constar informações nutricionais, data de fabricação e validade, ingredientes e peso do produto. Serão rejeitados bolos mal assadas, queimados, amassadas, achatados e aspecto de massa pesada e de características organolépticas anormais.

ITEM 7 - Bolo de macaxeira, sem cobertura, produzido de forma artesanal, com insumos naturais, sem conservantes, corantes e outros aditivos utilizados nos industrializados. Massa preparada com macaxeira, farinha de trigo enriquecida (ferro, cálcio e vitaminas), fermento, leite, ovos, manteiga ou óleo, coco e açúcar. Deve estar livres de sujidades ou quaisquer outros tipos de contaminantes como fungos e bolores. Acondicionado em embalagem plástica de polietileno transparente resistente, lacrado, contendo 1kg do produto. A data de fabricação igual à da entrega na unidade requisitante. Na embalagem deve constar informações nutricionais, data de fabricação e validade, ingredientes e peso do produto. Serão rejeitados bolos mal assadas, queimados, amassadas, achatados e aspecto de massa pesada e de características organolépticas anormais.

ITEM 8 – Bolo de milho, sem cobertura, produzido de forma artesanal, com insumos naturais, sem conservantes, corantes e outros aditivos utilizados nos industrializados. Massa preparada com milho, farinha de trigo enriquecida (ferro, cálcio e vitaminas), fermento, leite, ovos, manteiga ou óleo, coco e açúcar. Deve estar livres de sujidades ou quaisquer outros tipos de contaminantes como fungos e bolores. Acondicionado em embalagem plástica de polietileno transparente resistente, lacrado, contendo 1kg do produto. A data de fabricação igual à da entrega na unidade requisitante. Na embalagem deve constar informações nutricionais, data de fabricação e validade, ingredientes e peso do produto. Serão rejeitados bolos mal assadas, queimados, amassadas, achatados e aspecto de massa pesada e de características organolépticas anormais.

ITEM 9 - Bolo de ovos, sem cobertura, produzido de forma artesanal, com insumos naturais, sem conservantes, corantes e outros aditivos utilizados nos industrializados. Massa preparada farinha de trigo enriquecida (ferro, cálcio e vitaminas), fermento, leite, ovos, manteiga ou óleo e açúcar. Deve estar livres de sujidades ou quaisquer outros tipos de



contaminantes como fungos e bolores. Acondicionado em embalagem plástica de polietileno transparente resistente, lacrado, contendo 1kg do produto. A data de fabricação igual à da entrega na unidade requisitante. Na embalagem deve constar informações nutricionais, data de fabricação e validade, ingredientes e peso do produto. Serão rejeitados bolos mal assadas, queimados, amassadas, achatados e aspecto de massa pesada e de características organolépticas anormais.

ITEM 10 – Cebolinha. De primeira qualidade, in natura, uniforme, firme, com folhas íntegras, com raízes, sem manchas, com coloração uniforme, turgescentes, intactos, firmes e bem desenvolvidos, cor e sabor típicos da espécie. Isento de danos e defeitos de natureza física ou mecânica, terra aderente, sujidades, parasitas e larvas, de acordo com a resolução N° 12/78 da CNNPA. Acondicionada em embalagem transparente atóxica.

ITEM 11 – Chuchu. De primeira qualidade, in natura, uniforme, firme, com a parte interna intacta e firme, casca sem ferimentos ou defeitos, tamanho médio a grande, no grau máximo de evolução do tamanho. Aroma, cor e sabor típicos da espécie. Isenta de danos e defeitos de natureza física ou mecânica, terra aderente, sujidades, parasitas e larvas.

ITEM 12 – Coentro. De primeira qualidade, in natura, uniforme, firme, com folhas íntegras, com raízes, sem manchas, com coloração uniforme, turgescentes, intactos, firmes e bem desenvolvidos, cor e sabor típicos da espécie. Isento de danos e defeitos de natureza física ou mecânica, terra aderente, sujidades, parasitas e larvas, de acordo com a resolução N° 12/78 da CNNPA. Acondicionada em embalagem transparente atóxica.

ITEM 13 – Couve folha. Fresca, firme, com folhas de coloração e tamanho uniformes e típicos da variedade, sem sujidades ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade, livres de resíduos de fertilizantes, de colheita recente, firmes e bem desenvolvidas. Maços de aproximadamente 200g. Transporte protegido do sol. De acordo com a resolução N° 12/78 da CNNPA.

ITEM 14 – Macaxeira, de primeira qualidade, com cheiro, aspecto e sabor próprios, tamanho uniforme, isenta de sujidades, parasitas, larvas e material terroso, sem danos físicos e mecânicos oriundos do manuseio e transporte. Apresentando grau de maturação, tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condições adequadas para o consumo. Acondicionada em embalagem transparente atóxica.

ITEM 15 – Macaxeira descascada e congelada, embalagem de 1kg. De primeira qualidade, limpa, descascada, congelada, firme, de coloração uniforme, aroma, cor e sabor típicos da espécie, em perfeito estado de desenvolvimento, isento de danos e defeitos de natureza física ou mecânica, terra aderente, sujidades, parasitas e larvas. Embalagem contendo nome e endereço do fabricante, data de fabricação e prazo de validade. Deve



estar de acordo com as resoluções em vigor do órgão competente (ANVISA), referentes a alimentos embalados e/ou processados.

ITEM 16 – Manteiga de garrafa, pura com sal. Embalagem com, no mínimo 500g, contendo dados de identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso líquido. Com etiqueta de identificação do produto, peso, prazo de validade, serviço de inspeção federal (SIF), estadual (SIE) ou municipal (SIM).

ITEM 17 – Mel de abelha, elaborado somente com o mel de abelha sã e limpo, sem conservantes. Deverá conter cor, sabor, aspecto e textura característicos do produto. Acondicionada em embalagem de 1 kg, com identificação do produto, composição, data de fabricação e validade.

ITEM 18 – Pimentão verde. De primeira qualidade, in natura, coloração verde uniforme, firme, sem ferimentos ou defeitos, tamanho médio a grande, no grau máximo de evolução do crescimento. Isento de danos e defeitos de natureza física ou mecânica, terra aderente, sujidades, parasitas e larvas, de acordo com a resolução N° 12/78 da CNNPA. Acondicionada em embalagem transparente atóxica.

ITEM 19 - Polpa de fruta, sabor abacaxi. Produto do beneficiamento de fruta selecionada, obtida da extração da fruta in natura. Isenta de contaminação e vestígios de descongelamento. Sem corantes artificiais, conservantes, aditivos e açúcar. Embalagem individual de 1,0 kg, feita de películas plásticas impermeáveis, resistentes e transparentes. Registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As embalagens deverão apresentar identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso.

ITEM 20 - Polpa de fruta, sabor acerola. Produto do beneficiamento de fruta selecionada, obtida da extração da fruta in natura. Isenta de contaminação e vestígios de descongelamento. Sem corantes artificiais, conservantes, aditivos e açúcar. Embalagem individual de 1,0 kg, feita de películas plásticas impermeáveis, resistentes e transparentes. Registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As embalagens deverão apresentar identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso.

ITEM 21 - Polpa de fruta, sabor cajá. Produto do beneficiamento de fruta selecionada, obtida da extração da fruta in natura. Isenta de contaminação e vestígios de descongelamento. Sem corantes artificiais, conservantes, aditivos e açúcar. Embalagem individual de 1,0 kg, feita de películas plásticas impermeáveis, resistentes e transparentes. Registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As embalagens deverão apresentar identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso.



ITEM 22 - Polpa de fruta, sabor caju. Produto do beneficiamento de fruta selecionada, obtida da extração da fruta in natura. Isenta de contaminação e vestígios de descongelamento. Sem corantes artificiais, conservantes, aditivos e açúcar. Embalagem individual de 1,0 kg, feita de películas plásticas impermeáveis, resistentes e transparentes. Registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As embalagens deverão apresentar identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso.

ITEM 23 - Polpa de fruta, sabor goiaba. Produto do beneficiamento de fruta selecionada, obtida da extração da fruta in natura. Isenta de contaminação e vestígios de descongelamento. Sem corantes artificiais, conservantes, aditivos e açúcar. Embalagem individual de 1,0 kg, feita de películas plásticas impermeáveis, resistentes e transparentes. Registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As embalagens deverão apresentar identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso.

ITEM 24 - Polpa de fruta, sabor graviola. Produto do beneficiamento de fruta selecionada, obtida da extração da fruta in natura. Isenta de contaminação e vestígios de descongelamento. Sem corantes artificiais, conservantes, aditivos e açúcar. Embalagem individual de 1,0 kg, feita de películas plásticas impermeáveis, resistentes e transparentes. Registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As embalagens deverão apresentar identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso.

ITEM 25 - Polpa de fruta, sabor manga. Produto do beneficiamento de fruta selecionada, obtida da extração da fruta in natura. Isenta de contaminação e vestígios de descongelamento. Sem corantes artificiais, conservantes, aditivos e açúcar. Embalagem individual de 1,0 kg, feita de películas plásticas impermeáveis, resistentes e transparentes. Registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As embalagens deverão apresentar identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso.

ITEM 26 - Polpa de fruta, sabor maracujá. Produto do beneficiamento de fruta selecionada, obtida da extração da fruta in natura. Isenta de contaminação e vestígios de descongelamento. Sem corantes artificiais, conservantes, aditivos e açúcar. Embalagem individual de 1,0 kg, feita de películas plásticas impermeáveis, resistentes e transparentes. Registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As embalagens deverão apresentar identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso.



ITEM 27 - Polpa de fruta, sabor uva. Produto do beneficiamento de fruta selecionada, obtida da extração da fruta in natura. Isenta de contaminação e vestígios de descongelamento. Sem corantes artificiais, conservantes, aditivos e açúcar. Embalagem individual de 1,0 kg, feita de películas plásticas impermeáveis, resistentes e transparentes. Registro do produto no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). As embalagens deverão apresentar identificação do produto, marca do fabricante, prazo de validade e peso.

ITEM 28 – Queijo coalho, de primeira qualidade, acondicionado em embalagem atóxica de 500g ou 1kg, limpa, não violada, resistente. Com etiqueta de identificação do produto, peso, prazo de validade, serviço de inspeção federal (SIF), estadual (SEI) ou municipal (SIM). Transportado em condições que assegure a manutenção da temperatura a frio (< 10 graus). ITEM 29 – Tomate, maduro, de boa qualidade, com polpa firme e intacta, isento de material terroso e umidade externa anormal, livres de resíduos de fertilizantes, sujidades, parasitas e larvas, sem lesões de origem física ou mecânica oriundos do manuseio e transporte. Acondicionado em embalagem transparente atóxica.

- 11.1 Na aquisição dos itens: arroz vermelho, bebida láctea, biscoito de leite, bolo de batata, bolo de cenoura, bolo de macaxeira, bolo de milho, bolo de ovos, leite pasteurizado, leite em pó, macaxeira descascada e congelada, manteiga, mel de abelha e polpa de fruta, a embalagem primária deverá conter o rótulo aposto ou impresso na própria embalagem, ou em alças presas à mesma. Não poderão ser utilizadas etiquetas com informações diferentes que as impressas no rótulo do alimento.
- 11.2 Das substituições:
- 11.2.1 Será permitida a substituição de alface americana por alface lisa, conforme a sazonalidade, mantido o preço do produto licitado.
- 11.2.2 Será permitida a substituição de jerimum caboclo por jerimum leite, mantido o preço do produto licitado.
- 11.3 O rótulo deve conter obrigatoriamente as seguintes informações: nome do alimento e tipo; marca; ingredientes; data de fabricação e vencimento ou data de validade, anotados no formato próprio da língua portuguesa (dia, mês e ano); nome e endereço do fabricante ou embalador; peso em volume líquido, ou peso líquido drenado com respectivas unidades de medida; sigla e nº do registro em vigência no órgão competente.

Natal/RN, aos XX dias do mês de XXXXX de 2023.



RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO

Flávia Roberta Monteiro de Souza

Nutricionista

Matrícula: 1583706

(assinado eletronicamente)

Fernanda Cristina Nonato Bonini Nutricionista Matrícula: 1769848 (assinado eletronicamente)

A Diretora de Atividades Estudantis deste IFRN no uso de suas atribuições, após leitura minuciosa, aprova este Projeto Básico, tendo em vista que a contratação pretendida se faz necessária para atender a demanda de alimentação escolar para os campi do IFRN.

RESPONSÁVEL PELO SETOR DEMANDANTE

(assinado eletronicamente)

Valeria Regina Carvalho de Oliveira

Diretora de Gestão de Atividades Estudantis

Matrícula: 1379090



ANEXO II – QUANTITATIVOS TOTAIS E PREÇOS DOS PRODUTOS POR CAMPUS

CAMPUS APODI

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	
2	Arroz vermelho	kg	100	6,11	611,14	
4	Bebida láctea, sabores diversos	I	900	5,78	5.206,00	
9	Bolo de ovos	kg	1400	19,45	27.235,60	
	Macaxeira descascada					
15	congelada	kg	500	6,84	3.420,00	
16	Manteiga da terra	500ml	60	19,08	1.145,04	
17	Mel de abelha	I	30	38,91	1.167,20	
23	Polpa de goiaba	kg	400	10,93	4.370,31	
25	Polpa de manga	kg	400	10,47	4.189,17	
26	Polpa de maracujá	kg	200	29,06	5.812,40	
27	Polpa de uva	kg	200	15,24	3.047,71	
28	Queijo coalho	kg	80	46,37	3.709,84	
	VALOR TOTAL (R\$)					

CAMPUS CAICÓ

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
5	Biscoito de leite	kg	350	15,23	5.330,50
8	Bolo de milho	kg	550	21,03	11.566,50
9	Bolo de ovos	kg	550	20,52	11.286,00
	28.183,00				



CAMPUS CANGUARETAMA

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND.	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
7	Bolo de macaxeira	kg	500	20,35	10.175,00
8	Bolo de milho	kg	430	20,54	8.832,90
9	Bolo de ovos	kg	900	19,20	17.283,00
VALOR TOTAL (R\$)					36.290,92

CAMPUS CEARÁ-MIRIM

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
6	Bolo mesclado	kg	300	19,10	5.730,00
8	Bolo de milho	kg	300	21,37	6.411,00
	12.141,00				

CAMPUS CURRAIS NOVOS

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
9	Bolo de ovos	kg	272	20,52	5.581,44
28	Queijo de coalho	kg	90	37,99	3.419,10
VALOR TOTAL (R\$)					9.000,54

CAMPUS IPANGUAÇU

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
8	Bolo de milho	kg	100	21,25	2.125,0
9	Bolo de ovos	kg	177	21,00	3.717,00
VALOR TOTAL (R\$)					5.842,00



CAMPUS JOÃO CÂMARA

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	
7	Bolo de macaxeira	kg	100	22,03	2.203,00	
8	Bolo de milho	kg	100	22,90	2.290,00	
9	Bolo de ovos	kg	550	21,49	11.818,13	
	VALOR TOTAL (R\$)					

CAMPUS LAJES

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	
8	Bolo de milho	kg	200	21,25	4.250,00	
9	Bolo de ovos	kg	441	21,00	9.261,00	
	VALOR TOTAL (R\$)					

CAMPUS MACAU

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
8	Bolo de milho	kg	300	21,25	6.375,00
9	Bolo de ovos	kg	900	21,00	18.900,00
	25.275,00				

CAMPUS MOSSORÓ

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
4	Bebida láctea, sabores diversos	L	1500	5,78	8.670,00
7	Bolo de macaxeira	kg	360	18,27	6.578,10
8	Bolo de milho	kg	360	20,09	7.231,68
9	Bolo de ovos	kg	720	19,45	14.006,88
19	Polpa de abacaxi	kg	200	10,79	2.158,38
20	Polpa de acerola	kg	363	13,16	4.777,78



27	4.571,57 75.989,09				
07	Polpa de uva	kg	300	15,24	4 574 57
26	Polpa de maracujá	kg	200	29,06	5.812,40
25	Polpa de manga	kg	500	10,47	5.236,46
23	Polpa de goiaba	kg	500	10,93	5.462,88
22	Polpa de caju	kg	500	11,18	5.590,96
21	Polpa de cajá	kg	400	14,73	5.892,00

CAMPUS NATAL CENTRAL

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)		
6	Bolo mesclado	kg	1500	19,10	28.650,00		
8	Bolo de milho	kg	1000	21,37	21.370,00		
9	Bolo de ovos	kg	2380	20,24	48.171,00		
19	Polpa de abacaxi	kg	1500	10,46	15.690,00		
20	Polpa de acerola	kg	1500	11,05	16.575,00		
21	Polpa de cajá	kg	1500	12,54	18.810,00		
22	Polpa de caju	kg	1500	10,73	16.095,00		
23	Polpa de goiaba	kg	1500	10,86	16.290,00		
25	Polpa de manga	kg	1500	11,35	17.025,00		
	VALOR TOTAL (R\$)						

NATAL CIDADE ALTA

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	
6	Bolo mesclado	kg	300	19,10	9.168,00	
8	Bolo de milho	kg	290	21.37	6.197,30	
9	Bolo de ovos	kg	300	20,24	6.072,00	
	VALOR TOTAL (R\$)					



NATAL ZONA NORTE

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	
9	Bolo de ovos	kg	180	20,24	3.643,20	
	VALOR TOTAL (R\$)					

CAMPUS NOVA CRUZ

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)			
1	Abóbora leite (jerimum)	kg	200	4,63	926,00			
3	Batata doce	kg	700	4,69	3.283,00			
7	Bolo de macaxeira	kg	500	19,57	9.785,00			
8	Bolo de milho	kg	400	19,82	7.928,00			
9	Bolo de ovos	kg	800	18,36	14.688,00			
10	Cebolinha	kg	20	11,74	234,80			
11	Chuchu	kg	150	7,21	1.081,50			
12	Coentro	kg	20	14,68	293,60			
13	Couve folha	kg	50	11,98	599,00			
14	Macaxeira	kg	600	4,83	2.898,00			
18	Pimentão verde	kg	150	7,30	1.095,00			
19	Polpa de abacaxi	kg	350	10,70	3.745,00			
20	Polpa de acerola	kg	520	11,25	5.850,00			
21	Polpa de cajá	kg	374	14,16	5.295,84			
22	Polpa de caju	kg	200	10,93	2.186,00			
23	Polpa de goiaba	kg	500	11,11	5.555,00			
24	Polpa de graviola	kg	200	15,46	3.092,00			
25	Polpa de manga	kg	300	12,23	3.669,00			
26	Polpa de maracujá	kg	150	21,84	3.276,00			
29	Tomate	kg	630	8,00	5.040,00			
	VALOR TOTAL (R\$)							



CAMPUS PARELHAS

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
5	Biscoito de leite	kg	75	15,23	1.142,25
9	Bolo de ovos	kg	420	20,52	8.618,40
28	8 Queijo de coalho kg 100 37,99				3.799,00
	13.559,65				

CAMPUS PARNAMIRIM

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
6	Bolo mesclado	kg	406	19,10	7.754,60
9	Bolo de ovos	20,24	8.096,00		
	15.850,60				

CAMPUS PAU DOS FERROS

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
8	Bolo de ovos	kg	2841	18,95	53.836,95
20	Polpa de acerola	kg	510	14,51	7.400,10
21	Polpa de cajá	kg	510	15,58	7.945,80
30	Polpa de cajarana	kg	510	15,68	7.996,80
22	Polpa de caju	kg	510	11,50	5.865,00
23	Polpa de goiaba	kg	510	11,19	5.706,90
25	Polpa de manga	kg	510	10,94	5.579,40
	94.330,95				

CAMPUS SANTA CRUZ

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
------	-----------------------	-----	--------	-------------------------	-------------------------



4	Bebida láctea	L	900	6,28	5.652,00
	(sabores)				
9	Bolo de ovos	kg	1000	20,99	20.990,00
	26.642,00				

CAMPUS SÃO GONÇALO DO AMARANTE

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
6	Bolo mesclado	kg	450	19,10	8.595,00
8	Bolo de milho	kg	440	21,37	9.402,80
9	Bolo de ovos	kg	450	20,24	9.108,00
19	Polpa de abacaxi	kg	200	10,46	2.092,00
20	Polpa de acerola	kg	200	11,05	2.210,00
21	Polpa de cajá	kg	200	12,54	2.508,00
22	Polpa de caju	kg	200	10,73	2.146,00
23	Polpa de goiaba	kg	200	10,86	2.172,00
25	Polpa de manga	kg	200	11,35	2.270,00
	40.503,80				

CAMPUS SÃO PAULO DO POTENGI

ITEM	GÊNERO ALIMENTÍCIO	UND	QUANT.	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
8	Bolo de milho	kg	450	20,45	9.201,60
9	Bolo de ovos	kg	1500	20,13	30.195,00
	39.396,60				



ANEXO III - MODELO DE PROPOSTA DE VENDA DE GÊNEROS DA AGRICULTURA FAMILIAR

PROPOSTA DE VENDA PARA GRUPOS FORMAIS

PROPOSTA DE	VENDA DE	GÊNEROS A	LIMENTÍCIOS D	A AGRICULTURA	FAMILIAR
Propos		nento à Chai ampus	mada Pública n	⁰ /2023 do IFR 	N
I-	IDENTIFICA	ÇÃO DA OR	GANIZAÇÃO FO	DRNECEDORA	
1. Nome do Proponente				2. CNPJ	
			1		
3. Endereço			4. Município	5. CEP	
6. Nome do representante le	nal	7. CPF		8. DDD/Fone	
o. Nome do representante le	gai	7.011		0. DDD/I one	
9. Banco		10. Nº da Ag	gência	11. Nº da Conta C	orrente
	II - RELAÇÂ	O DE FORN	ECEDORES E F	PRODUTOS	
Identificação do agricultor familiar	2. Produto	3.Unidade	4.Quantidade	5. Preço/Unidade	6. Preço Total
Nome					
CPF					
Nº DAP					Total agricultor
Nome					
CPF					
№ DAP					Total agricultor
Nome					
CPF					
Nº DAP					Total agricultor
Nome					
CPF					
Nº DAP					Total agricultor



Nome						
CPF						
CFI						
Nº DAP						Total agricultor
Total da proposta						
	III -	TOTALIZAÇÂ	ÃO POR PR	ODUT	O	
1. Produto	2.Unidade	3.Quantidade	4.Preço/Uni	dade5	.Valor Total por P	roduto
Total da proposta:						
IV - DESCREVER OS I	/IECANISMO	S DE ACOM	PANHAMEN	TO DA	AS ENTREGAS D	OS PRODUTOS
	0 =0511=01					
V - CARACTERÍSTICAS D	O FORNECE		DNENTE (br brangência)		istórico, número	de sócios, missão,
Declaro estar de acordo com com as condições de fornecir		es estabelecio	las nesta pro	oposta	e que as informa	ações acima conferem
Local e Data:	Assinatura d	lo Representa	nte da For	ne/E-m	nail:	
	Organização	Fornecedora	-			
			СРІ	F:		
			<u> </u>			



PROPOSTA DE VENDA PARA FORNECEDORES INDIVIDUAIS

PROPOSTA DE VENDA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR						
Pr	oposta de at	endimento à C Campus		ública r	nº/2023 do IF 	FRN
	I - IDENT	TFICAÇÃO DO	FORNEC	EDOR (A	A) INDIVIDUAL	
1. Nome do Proponente	е				2. CPF	
			1			
3. Endereço			4. Municí	oio	5. CEP	
6. N° da DAP Física		7. DDD/Fone			8. E-mail (quando	houver)
9. Banco		10. N⁰ da Agê	ncia		11. Nº da Conta (Corrente
		II - RFLACÂ	O DOS P	RODUT	os	
1. Produto	2.Unidade	2.Unidade 3.Quantidade 4.Preço d		de Aquisição	6. Cronograma de entrega dos produtos	
			Unitá	irio	Total	J J
Total da proposta:						
Declaro estar de acorde com as condições de fo		dições estabele	ecidas nes	ta propo	esta e que as infor	mações acima conferem
Local e Data:		o Fornecedor Ir	ndividual	CPF:		



ANEXO IV – MODELO DE DECLARAÇÃO DE PRODUÇÃO PRÓPRIA DO AGRICULTOR FAMILIAR

PARA BENEFICIÁRIOS FORNECEDORES (FORNECEDOR INDIVIDUAL)

DECLARAÇÃO DE PRODUÇÃO PRÓPRIA (CH	AMADA PÚBLICA N°)
Eu,	
CPF n° e DAP ou CAF fís	
declaro, para fins de participação na modalidade	Compra Institucional, do Programa
Alimenta Brasil, que os gêneros alimentícios relacion	ados na proposta de venda em meu
nome são oriundos de produção própria.	
Local,//	
Assinatura	
PARA ORGANIZAÇÕES FORMAIS	FORNECEDORAS
DECLARAÇÃO DE PRODUÇÃO PRÓPRIA (CH	AMADA PÚBLICA N°)
Eu,	representante da
Cooperativa/Associação	
, com CNPJ n°	
, declaro, para fins de pa	articipação na modalidade Compra
Institucional, do Programa Alimenta Brasil, que os g	êneros alimentícios relacionados na
proposta de venda são oriundos de produção dos c	ooperados/associados que possuem
DAP ou CAF física e compõem esta cooperativa/asso	ciação.
Local,//	

Assinatura



PARA DEMAIS GRUPOS FORNECEDORES

DECLARAÇÃO DE PRODUÇÃO PRÓPRIA (CHAMA	DA PÚBLICA N°)
Eu,	representante do grupo
fornecedor, com CNPJ n°	e DAP ou CAF física n
, declaro, para fins de particip	ação na modalidade Compra
Institucional, do Programa Alimenta Brasil, que os gênero	os alimentícios relacionados na
proposta de venda são oriundos de produção dos agricultore	es listados na proposta de venda
que possuem DAP ou CAF física.	
Local,//	
Assinatura	



ANEXO V

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PELO CONTROLE DO ATENDIMENTO DO LIMITE INDIVIDUAL DE VENDA DOS COOPERADOS / ASSOCIADOS

O(A)	(nome	do	Grupo	F	ormal)
			,	CNPJ	n°
	, DAP	ou CAF jurídica	a n°	com	ı sede
			, neste a	to representa	ado(a)
por (nom	e do representante lega	al de acordo co	m o Proposta de Ve	enda), porta	dor da
Cédula de	e Identidade RG n°		_, CPF n°		_, nos
termos do	o Estatuto Social, DECI	_ARA que se re	esponsabilizará pelo	controle do	limite
individual	de venda de gêneros	alimentícios do	s Agricultores e En	npreendedor	es de
Base Far	miliar Rural que compõ	em o quadro s	ocial desta Entidado	e, no valor o	de R\$
30.000,00) (trinta mil reais) po	r DAP ou CA	F/ANO CIVIL/ÓRG	ÃOCOMPR	ADOR
referente	à sua produção, conside	erando os dispos	sitivos da Lei nº 14.2	84, de 29/12	/2021,
e suas alt	erações, do Decreto 10.	880, de 02/12/2	021, e suas alteraçõ	es e da Reso	olução
GGPAB r	n° 03, de 14/06/2022, e s	suas alterações,	e demais documen	tos normativ	os, no
que coub	er.				
Local,					
		A = =! = 4		-	

Assinatura

(apresentar a lista dos CPF e DAP física de cada agricultor participante)



ANEXO VI

RECIBO DE DOCUMENTOS (2 Vias)

CHAMADA PÚBLICA N.º 02/2023

Declaro que recebi no setor		do campus			IFRN		
sito o enc	dereço:	<u> </u>					
envelopes	n.º 01	(Documentos	de Habilitaçã	ão) e n ^o	02 (Proje	eto de	Venda), para ser
anexado	а	CHAMADA	PÚBLICA	nº	02/2023	do	Fornecedor(a):
				(RN) de		de 2023



ANEXO VII – MODELO DE IDENTIFICAÇÃO DOS ENVELOPES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN) – CAMPUS						
ENVE	ELOPE 01: DOCUMENTOS	DE HABILITA	ÇÃO			
	CHAMADA PÚBLICA N	° 02/2023				
ORGANIZAÇÃO FORNECEDOR:	FORNECEDORA	ou	BENEFICIÁRIO			
CNPJ/CPF:						
	ERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊN O NORTE (IFRN) – CAMPU					
	ENVELOPE 02: PROPOSTA	A DE VENDA				
	CHAMADA PÚBLICA N	° 02/2023				
ORGANIZAÇÃO FORNECEDOR:	FORNECEDORA	ou	BENEFICIÁRIO			



ANEXO VIII - MODELO DE CREDENCIAMENTO DO REPRESENTANTE LEGAL

elo presente instrumento,(razão
ocial da empresa), situada à Rua(endereço
ompleto), neste ato representada pelo Sr.(a)(cargo)
e (nome do responsável), (nacionalidade, estado
vil, nº da carteira de identidade, órgão expedidor, data de emissão e nº do CPF)
REDENCIA o Sr(nome do credenciado)
(nacionalidade, estado civil, nº da carteira de identidade, órgão
cpedidor, data de emissão e nº do CPF) , dando-lhe plenos poderes para, em nome desta
mpresa, dar entrada em documentação, formalizar ou corrigir projetos de vendas, recorrer
esistir e tratar de todos os demais assuntos pertinentes à CHAMADA PUBLICA nº/2023
de de 2023.
Assinatura e identificação
(Obs. Deve ser assinada pela autoridade responsável legal da organização)

OBS.: Esta carta deverá ser juntada aos documentos.

- A carta de credenciamento pode ser substituída por ata, com esta finalidade emitida pela organização.



ANEXO IX - DATA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA PARA ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA DE VENDA

CAMPUS	ENDEREÇO	DATA	HORÁRIO
	Campus Apodi		
Campus Apodi e Pau	RN 233, Km-02, 999, Bairro Chapada	42/00/22	13:30
dos Ferros	do Apodi, Apodi/RN, CEP: 59700-	12/09/23	13.30
	000.		
	Campus Mossoró		
Campus Mossoró e	Rua Raimundo Firmino de Oliveira,	13/09/23	13:30
lpanguaçu	400 - Conj. Ulrick Graff, Mossoró/RN,	13/03/23	15.50
	CEP: 59.628-330.		
	Campus João Câmara		
Campus João	BR 406, Km 73, nº 3500, Perímetro	15/09/23	13:30
Câmara e Macau	Rural, João Câmara/RN, CEP:	15/05/25	13.30
	59550-000.		
	Campus Caicó		
Caicó e Parelhas	RN 288, s/n, Nova Caicó, Caicó/RN,	19/09/23	13:30
	CEP: 59300-000.		
	Campus Santa Cruz		
Santa Cruz e Currais	Rua São Braz, 304, Bairro Paraíso,	20/09/23	13:30
Novos	Santa Cruz-RN, CEP: 59200-000.		
	Campus São Paulo do Potengi		
Campus São Paulo	RN-120, Km 2, Novo Juremal, São	21/09/23	13:30
do Potengi e Lajes	Paulo do Potengi/RN, CEP: 59460-	21/09/23	13.30
	000.		
	Campus Parnamirim		
Campus Parnamirim,	Rua Antônia de Lima Paiva, 155,	22/09/23	13:30
Canguaretama e	Bairro Nova Esperança,	22/03/23	15.50
Nova Cruz	Parnamirim/RN, CEP: 59143-455.		
São Gonçalo do	Campus Ceará-Mirim		
Amarante e Ceará-	BR-406, Km 145, Bairro Planalto,	25/09/23	13:30
Mirim	Ceará-Mirim/RN, CEP: 59570-000		
	Campus Natal Central		
Campus Natal	Avenida Senador Salgado Filho,	26/09/23	13:30
Central, Cidade Alta e	1559, Tirol, Natal/RN, CEP 59015-	20/09/20 13.30	
Zona Norte	000		



ANEXO X – MODELO DE CONTRATO

CONTRATO N.º /20

CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR
O (Órgão/Entidade Federal, Estadual ou Municipal), pessoa jurídica de direito público ou privado, com sede à Rua, n.º, inscrita no CNPJ sob n.º, representada neste ato pelo (representante legal), o Sr, doravante denominado CONTRATANTE, e por outro lado (nome do grupo formal) com sede à, n.º, em/UF, inscrita no CNPJ sob n.º_, doravante denominado CONTRATADO, fundamentados nas disposições da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e da Resolução do Grupo Gestor do Programa Alimenta Brasil– PAB nº 3, de 14 de junho de 2022, e tendo em vista o que consta na Chamada Pública nº, resolvem celebrar o presente contrato mediante as cláusulas que seguem:
1. CLÁUSULA PRIMEIRA
1.1 É objeto desta contratação a AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR, modalidade Compra Institucional, para atendimento da demanda dos órgãos e entidades da administração pública(municipal, distrital, estadual ou federal), de acordo com o edital da Chamada Pública n.º/20, o qual fica fazendo parte integrante do presente contrato, independentemente de anexação ou transcrição.
2. CLÁUSULA SEGUNDA
2.1 O CONTRATADO se compromete a fornecer os alimentos da Agricultura Familiar ac CONTRATANTE conforme descrito na Proposta de Venda de Alimentos da Agricultura Familiar, parte integrante deste Instrumento.
Discriminação do objeto:
ITEM DESCRIÇÃO/ UNIDADE DE QUANTIDADE VALOR ESPECIFICAÇÃO MEDIDA
1
2 3

3. CLÁUSULA TERCEIRA

3.1 O limite individual de venda de alimentos da Agricultura Familiar é de até R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) por Declaração de Aptidão ao PRONAF – DAP ou CAF, por ano civil, por



órgão comprador, referente à sua produção, conforme a legislação do Programa Alimenta Brasil – PAB, modalidade Compra Institucional.

3.2. O limite de venda da organização fornecedora por órgão comprador deverá respeitar o valor máximo de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), por Declaração de Aptidão ao Pronaf – DAP ou CAF Pessoa Jurídica, por ano civil, respeitados os limites por unidade familiar.

4.1 As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação

4. CLÁUSULA QUARTA

6. CLÁUSULA SEXTA

orçamentária própria, prevista no orçamento do (Estado, DF, Município), para o exercício de (ano), na classificação abaixo:
Gestão/Unidade:
Fonte:
Programa de Trabalho:
Elemento de Despesa:
PI:
5. CLÁUSULA QUINTA
5.1 O início da entrega dos alimentos será imediatamente após o recebimento da Ordem de Compra, expedida pelo Departamento de Compras, sendo o prazo do fornecimento até o término da quantidade adquirida ou até,de 20
5.2 A entrega de alimentos deverá ser feita nos locais, dias e quantidades de acordo com a chamada pública n.º

5.3 O recebimento dos alimentos dar-se-á mediante apresentação das Notas Fiscais de Venda pela pessoa responsável pela entrega daqueles, no local previamente ajustado.



6.1 Pelo fornecimento dos alimentos, nos quantitativos descritos na Proposta de	Venda de
Alimentos da Agricultura Familiar, o CONTRATADO receberá o valor total de R	.\$(
).	

7. CLÁUSULA SÉTIMA

7.1 No valor mencionado na cláusula sexta estão incluídas as despesas com frete, recursos humanos e materiais, assim como com os encargos fiscais, sociais, comerciais, trabalhistas e previdenciários e quaisquer outras despesas necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes do presente contrato.

8. CLÁUSULA OITAVA

8.1 O preço contratado poderá ser reajustado, desde que justificado. O orçamento estimado da contratação poderá ter caráter sigiloso, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias para a elaboração das propostas, conforme disposto na Lei nº 8.666, de 1993.

9. CLÁUSULA NONA

- 9.1 O CONTRATANTE, após receber os documentos descritos no item 5.3 da cláusula quinta, e após a tramitação do Processo para instrução e liquidação, efetuará o seu pagamento no valor correspondente às entregas do mês anterior.
- 9.2 Não será efetuado qualquer pagamento ao CONTRATADO enquanto houver pendência de liquidação da obrigação financeira em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

10. CLÁUSULA DÉCIMA

10.1 São obrigações da Contratante:

- a) receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Edital de Chamada Pública;
- b) verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do Edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;
- c) comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades



verificadas no objeto fornecido, para que seja substituído, reparado ou corrigido;

- d) acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada;
- e) efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital.
- f) A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Contratada com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Contratada, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

10.2 São obrigações da Contratada:

- a) a Contratada deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital e na sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:
- efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes a: (especificar);
- c) substituir, às suas expensas, em prazo de___dias, a contar da sua notificação, o objeto com vícios ou defeitos;
- d) comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- e) manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- f) indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

- 11.1 Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993, a Contratada que:
 - a) inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
 - b) ensejar o retardamento da execução do objeto;



c)	fraudar na execução do contrato;
d)	comportar-se de modo inidôneo;
e)	cometer fraude fiscal;
f)	não mantiver a proposta.
	Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:
a)	advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;
b)	multa moratória de% (. por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de (.) dias;
c)	multa compensatória de% (. por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;
d)	em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;
e)	suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão ou entidade Contratante, pelo prazo de até dois anos;
f)	declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados.
	ambém ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, a tada que:
a)	tenha sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

b) tenha praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;



- c) demonstre não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.
- 11.4 A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observandose o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993.
- 11.5 A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

- 12.1 O CONTRATADO deverá guardar pelo prazo de 05 (cinco) anos, cópias das Notas Fiscais de Venda, ou congêneres, dos produtos participantes da Proposta de Venda de Alimentos da Agricultura Familiar, as quais ficarão à disposição para comprovação.
- 12.2 O CONTRATANTE se compromete em guardar pelo prazo de 05 (cinco) anos as Notas Fiscais de Compra apresentadas nas prestações de contas, bem como a Proposta de Venda de Gêneros Alimentícios da Agricultura Familiar, as quais ficarão à disposição para comprovação.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA

13.1 É de exclusiva responsabilidade do CONTRATADO o ressarcimento de danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo esta responsabilidade a fiscalização efetuada pelo CONTRATANTE.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA

14.1 A fiscalização do presente contrato ficará a cargo do órgão ou entidade responsável pela compra.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA

15.1 O presente contrato rege-se, ainda, pela Chamada Pública Nº_/ANO, pela Resolução do Grupo Gestor do Programa Alimenta Brasil, n.º 03, de 14 de junho de 2022, pela Lei n.º



14.284, de 29/12/2021, e pela Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, em todos os seus termos, a qual será aplicada, também, onde o contrato for omisso.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA

16.1 Este Contrato poderá ser aditado a qualquer tempo, mediante acordo formal entre as partes, resguardadas as suas condições essenciais.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA

- 17.1 O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido nas hipóteses previstas no art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo das sanções aplicáveis.
- 17.2 Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.
- 17.3 A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA

18.1 O presente contrato vigorará da sua assinatura até a entrega total dos produtos adquiridos ou até____de__de_20__.

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA

19.1 É competente o Foro da Comarca de___para dirimir qualquer controvérsia que se originar deste contrato.

E, por estarem assim, justos e contratados, assinam o presente instrumento em três vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

(município),dede 20	
CONTRATANTE	
CONTRATADO	
TESTEMUNHAS:	
1.	
2.	
3.	
4.	



ANEXO XI - TERMO DE RECEBIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

TERMO DE RECEBIMENTO

•		_		gia (IFRN), campus ,
representado po	or (nome do r	epresentante /	legal) / ou durai	, CPF nte o período de
	a/			(s) fornecedor(es)) produtos abaixo
relacionados:				produces abance
2. Produto	3. Quantidade	4 Unidade	5. Valor unitário	6. Valor Total (*)
7. Totais				
Gêneros Alimentí		- Familiar para A	limentação Escola	oposta de Venda de r e totalizam o valor).
	. , .	, ,	, ,	com os padrões de
produtos recebido		o, compromete	ndo-nos a dar a d	destinação final aos
			_	
		,	_ de	de
	Representa	nte da Entidac	le Executora	_
	Representa	ante do Grupo	Fornecedor	_
	Ciente:Entidade	Articuladora (s	se houver)	_

